

Manuscrito 1084 - O Espírito Santo e Sua Obra.

(Escrito em 18 e 19 de fevereiro de 1895, em “Norfolk Villa”,
Prospect Street, Granville, N.S.W.)

Quando Jesus veio ao nosso mundo, Ele Se proclamou: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida: ninguém vem ao Pai, senão por Mim” [João 14:6]. “Vereis o Céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem” [João 1:51]. {4MR 23.1}

Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. “Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos e Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem, nem O conhece, mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos” [João 14:15-18]. {14MR 23.2}

Embaraçado pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares, pessoalmente, e por isso foi totalmente para vantagem deles que os deixasse, fosse para o Seu Pai, e enviasse o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na Terra. O Espírito Santo é Ele próprio despojado da personalidade da humanidade e dela independente. Ele representaria a Si mesmo como presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, como o Onipresente. “Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos (embora sem ser visto por vós), [ESTA SENTENÇA FOI ACRESCENTADA POR ELLEN WHITE] ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” [João 14:26]. “Mas Eu vos digo a verdade: convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós, mas se Eu for, Eu O enviarei a vós” [João 16:7]. {14MR 23.3}

Não é intenção de Deus que qualquer homem ou qualquer classe de homens presuma que Deus os tornou a consciência para os seus irmãos, ou que estendeu a mão finita de uma forma paternalista para controlar os obreiros designados pelo Senhor, pondo assim em risco a segurança da herança do Senhor, bem como a sua própria, e retardando a obra de Deus. Deus não se limita a um homem ou a um grupo de homens por quem realizar a Sua obra, mas diz de todos, “vós sois cooperadores de Deus”. Isto significa que cada alma crente deve ter uma parte a desempenhar em Sua obra sagrada, e cada crente em Jesus Cristo deve manifestar ao mundo um símbolo de suficiência de Cristo, para representar para Sua igreja as leis mais elevadas do mundo futuro, e uma obediência ao mandato do Céu que é sem paralelo. Devem revelar uma profundidade de conhecimento independente das invenções humanas. {14MR 24.1}

Se a igreja sobre a terra é para se assemelhar a um templo, que seja construída de acordo com o modelo mostrado no céu, e não de acordo com o gênio do homem. A invenção do homem muitas vezes contraria a elaboração dos planos de Deus. A vara de medir de ouro não foi colocada nas mãos de qualquer homem finito ou qualquer classe de homens, independentemente da sua posição ou vocação, mas está nas mãos do Arquiteto celeste. Se os homens não se intrometerem com o plano de Deus e O deixarem trabalhar sobre a mente e caráter, edificando-as de acordo com o Seu plano, um trabalho será realizado que poderá resistir aos mais severos testes. -- Carta 119, 1895.

